



CARACTERIZAÇÃO DOS ALIMENTOS VOLUMOSOS FORNECIDOS AOS EQUINOS DO CLUBE HÍPICO DE MARINGÁ/ PR

Ana Cláudia Januário¹; Vanessa Sandri Fernandes²; Kamila Miksza Ribas Prestes²; Márcia Aparecida Andreazzi³

RESUMO: A produção e a disponibilidade de forragens de alta qualidade são de extrema importância na produção de equinos, pois permite um manejo animal equilibrado. Devido às características anatômicas e fisiológicas, o equino deve receber grandes quantidades de forragem e a taxa de fornecimento deve permitir a seletividade da captura e ser de fácil ingestão. O feno é uma das formas de conservação de forragem mais utilizadas em todo o mundo, pois apresenta boas características nutricionais e facilidade no transporte e em seu armazenamento. O melhor entendimento sobre os efeitos da variação no consumo diário de volumosos e concentrados na nutrição de equinos, sobretudo os atletas, é necessário, visto que, variações no ecossistema gastrointestinal, podem levar a alterações na digestibilidade das dietas e a consequências fisiológicas negativas nos animais. O objetivo desta pesquisa é caracterizar os tipos, quantidade e qualidade dos alimentos volumosos oferecidos, de acordo com as diferentes categorias, aos equinos do Clube Hípico de Maringá. De acordo com o levantamento que está sendo realizado, verificou-se, como resultados parciais, que o manejo alimentar empregado no Clube Hípico de Maringá/ PR compreende o fornecimento de volumoso e concentrado. Como alimentos volumosos são oferecidos 4 kg de alfafa e 4 kg de feno de coast-cross ao dia, por volta das 17h00. Porém, alguns animais recebem esses alimentos fracionados, a fim de evitar a aerofagia. Para completar a dieta, os animais recebem 4 kg de ração concentrada Fort equi 12%[®] (animais da escolinha) e Fort equi 14%[®] (animais BH, atletas) divididos em duas vezes ao dia, 2 kg às 7h00 e 2kg às 11h00; de acordo com os responsáveis, evita-se o fornecimento de ração concentrada no período da tarde, em função da ocorrência de distúrbios gástricos. Junto com a ração concentrada, os equinos atletas recebem 0,5 kg de aveia/dia e sal, além disso, o sal também é fornecido uma vez na semana no cocho. Desta forma, com base no manejo alimentar observado, verificamos que uma nutrição correta é fundamental para o desenvolvimento e manutenção de um sistema muscular e esquelético saudável, sobretudo para equinos atletas e que os excessos ou deficiências podem predispor ou mesmo causar o surgimento de patologias. A melhor forma para identificar e corrigir desequilíbrios é analisar o manejo alimentar diário. Nesta pesquisa, concluímos, até o momento, que o manejo alimentar empregado atende as exigências nutricionais desta categoria animal.

PALAVRAS-CHAVE: Equinos atletas; manejo alimentar; volumosos.

¹ Acadêmica do 5º ano do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Maringá – UNICESUMAR, Maringá – Paraná. Programa de Iniciação Científica da UniCesumar (PIC). ana_claudia_januário@hotmail.com

² Acadêmicas do 5º ano do Curso de Medicina Veterinária Centro Universitário de Maringá – UNICESUMAR. van.sandri@hotmail.com; kamila_miksza@hotmail.com

³ Orientadora. Professora Doutora do Curso de Medicina Veterinária e do Programa de Mestrado em Tecnologia Limpas do Centro Universitário de Maringá – UNICESUMAR. marcia.andreazzi@unicesumar.edu.br